

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XXX SIC

15 A 19  
OUTUBRO  
CAMPUS DO VALE



## A FORMAÇÃO DO PENSAMENTO URBANÍSTICO EM PORTO ALEGRE, NO INÍCIO DO SÉC. XX, A PARTIR DAS RESSONÂNCIAS DO URBANISMO GERMÂNICO

FERNANDA DE BARROS DIHL

PROFESSORA ORIENTADORA: INÊS MARTINA LERSCH  
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO  
DEPARTAMENTO DE URBANISMO

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo o estudo da trajetória de engenheiros que tiveram sua formação no ambiente germânico e atuaram no meio técnico da cidade de Porto Alegre. Assim, pretende-se com a pesquisa verificar a circulação de saberes e as ressonâncias sobre a construção do pensamento urbanístico, entre os anos de 1896 e 1930 na capital do Estado, a partir da expressão da urbanística germânica. Neste ciclo da pesquisa (2017/2018) foi dada continuidade ao estudo das trajetórias de personagens atuantes na Escola de Engenharia. A identificação desses personagens foi feita através das fotografias encontradas nos quadros de formatura presentes no Acervo da Escola de Engenharia, para posterior pesquisa na Hemeroteca Digital Brasileira da Biblioteca Nacional e, assim, relatar suas trajetórias. Os engenheiros estudados agora, embora não tivessem a sua formação no meio germânico, contribuíram para que as ideias circulassem no meio técnico local através de suas viagens e experiências profissionais e acadêmicas. Verifica-se que a Escola contribuiu, neste contexto, com a ideia de construção de cidade, introduzindo algumas das ações necessárias e inerentes à modernidade. A Escola utilizou-se do conhecimento técnico e científico disponível na época para oferecer aos alunos o ensino sobre as questões fundamentais para o desenvolvimento econômico da cidade de Porto Alegre e do Estado.

## METODOLOGIA

Tratando-se de um trabalho historiográfico, a investigação se dedicou à busca de fontes primárias através do levantamento de dados em arquivos de referência. No ciclo atual da pesquisa, esse levantamento se deu principalmente no Acervo Documental da Escola de Engenharia, atualmente em fase de reorganização e higienização. Além disso, a pesquisa bibliográfica acontece em paralelo e de modo constante, concentrando-se nos fundamentos do urbanismo moderno europeu, mais especificamente nos urbanistas alemães.

## A PESQUISA

Um dos personagens estudados é **João Lüderitz**, que em 1909 realizou uma viagem para a Europa, passando pela França, Bélgica, Suíça, Itália, Alemanha e para os Estados Unidos, a fim de estudar a organização dos principais Institutos Técnicos desses países e para contratar mestres que atuariam na Escola de Engenharia. Nos anos de 1918 a 1922, este professor organizou e acompanhou viagens com alunos da Escola de Engenharia para conhecer obras de modernização no Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro.



Imagem 1: registro fotográfico da "Estrada de Ferro Paranaguá-Curitiba" da viagem de estudos realizada em 1922 e liderada por João Lüderitz. Imagem 2: Quadro de formatura de Engenharia Civil do ano de 1922.

Entre as principais questões tratadas nesse período na Escola de Engenharia estavam os projetos de estrada de rodagem, vias férreas, pontes e portos, sistemas de saneamento e eletricidade para os centros urbanos e, ainda, o uso do concreto armado. Assim, observa-se a preocupação dessa Escola com a formação técnica, mas também com a instrumentalização de profissionais que contribuísem para a construção e desenvolvimento da cidade, que posteriormente viriam a trabalhar em órgãos públicos. Outro personagem estudado foi **Ary de Abreu e Lima**, que se formou em 1920 pela Escola e, no mesmo ano, passou a ocupar cargos importantes na Diretoria da Viação Fluvial na SOP.



Imagem 3: trabalho de conclusão apresentado por Ary de Abreu Lima em 1919. O projeto trata da representação e detalhamento de uma ponte metálica sobre o Rio Gravatahy. Imagem 4: projeto do Escritório Técnico da Escola de Engenharia para a construção de um canal na região dos bairros Navegantes e São João.

De modo conclusivo, esta pesquisa vem contribuindo essencialmente no estudo das trajetórias profissionais de construtores e urbanistas de nossa cidade, agregando, portanto, conhecimento à rede mais ampla que trata sobre o Urbanismo no Brasil.

## BIBLIOGRAFIA

A Federação. Porto Alegre, quinta-feira, 8 de julho de 1909. Ano XXVI, nº 157. Hemeroteca Digital Brasileira da Biblioteca Nacional. Disponível em: <<http://memoria.bn.br/DocReader/388653/21718>>. Acesso em 14 de mar. 2018. Almanak do Pessoal da Escola de Engenharia de Porto Alegre: seus Institutos e Estabelecimentos para 1921. Porto Alegre: Oficinas Gráficas da Escola de Engenharia de Porto Alegre, 1921. 113 p. Projecto-Final: 1920. Ary de Abreu Lima. Curso de Engenharia Civil da Escola de Engenharia. Porto Alegre: 1920.